



Candidaturas

Candidaturas a município ECOXXI 2015 - Indicador 11

Município de Alfandega da Fé

Gestão e Conservação da Floresta

| Sector | Fonte | Tipo de Indicador | | | Pontuação Máxima Possível |
|-----------------------------------|---------------------------------------------|-------------------|-------|--------|---------------------------|
| | | PER | IP/IC | IU/INU | |
| Conservação da Natureza; Floresta | Município; ICNF; DRRF Açores; DRFCN Madeira | R | IC | IU | 3,0 |

01 - Espaços florestais do município (ha):

A - INVESTIMENTO NA FLORESTA

A1 - Investimento total anual em ações de apoio à floresta da iniciativa municipal (€): A2 - Investimento total anual em ações de apoio à floresta da iniciativa municipal (€) por ha de espaços florestais:

A3 - Descrição das ações e respetivo investimento:

Ação 1- Melhoria Produtiva dos Povoamentos – investimento – 26.510,09 euros

A ação visou uma intervenção silvícola de protecção e gestão de um povoamento florestal pertencente ao Município, "Floresta de Alvazinhos", composto por uma parcela de pinheiro bravo (26,34 ha) e uma parcela de sobreiro (12,51 ha).

Os objectivos principais da acção foi a protecção contra os incêndios florestais com a desmatação e criação de descontinuidade vertical do povoamento e a melhoria produtiva dos povoamentos florestais para obtenção de lenho e cortiça de qualidade.

Foram implementadas as seguintes intervenções:

- 1- Limpeza de matos na linha de plantação – Nesta operação será realizada a limpeza de matos com recurso a motorroçadores que cortam os matos no alinhamento das plantas. O mato cortado será atirado para a entrelinha para que seja posteriormente enterrado com a grade de discos.
- 2- Limpeza de matos na entrelinha de plantação – Será realizado o controlo da vegetação espontânea nas entrelinhas, com o recurso a uma grade de 8 discos acoplada a um tractor de rasto, que irá destruir a parte aérea e radical dos matos e sua incorporação parcial no solo, com o objectivo de diminuir a concorrência pela luz, água e nutrientes e principalmente diminuir o risco da ocorrência de incêndios florestais.
- 3- Desrama das árvores de futuro que atingirão o corte final (300 a 500), feita até aos 3-4 metros de altura.
- 4- Poda de formação do sobreiro para a obtenção de um fuste direito.

Ação 2- Operações Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios – 29.320,72 euros

Nesta ação foram efectuadas as seguintes operações de Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios:

1 – Implementação/Manutenção de Faixas de gestão de combustível na Rede Viária – 113,4 ha

Procedeu-se à remoção total ou parcial da biomassa presente nos espaços florestais previamente definidos no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, confinantes com a rede viária florestal de gestão municipal, numa faixa lateral de terreno com 10 metros de largura. Entende-se por rede viária florestal o conjunto de vias de comunicação integradas nos espaços florestais que servem de suporte à sua gestão, com funções que incluem a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais, para a constituição, condução e exploração dos povoamentos florestais e das pastagens.

2- Implementação/Manutenção da Faixa de Gestão de Combustíveis nos Aglomerados Populacionais (ha) – 8 ha

Procedeu-se à remoção total ou parcial da biomassa em todos os espaços florestais pertencentes ao Município e previamente definidos no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, localizados na faixa exterior de protecção (de largura mínima não inferior a 100 metros) ao Aglomerado Populacional.

Entende-se por Aglomerado Populacional o conjunto de edifícios contíguos ou próximos, distanciados entre si no máximo 50 metros e com 10 ou mais fogos, constituindo o seu perímetro a linha poligonal fechada que, englobando todos os edifícios, delimite a menor área possível.

Espaços florestais – são todos os terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens ou outras formações vegetais espontâneas.

3 - Implementação/Manutenção da Faixa de Gestão de Combustíveis nos edifícios isolados (ha) – 6 ha

Procedeu-se à remoção total ou parcial da biomassa numa faixa de 50 m em todos os espaços florestais pertencentes ao Município e previamente definidos no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, confinantes a edificações, designadamente habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos.

De referir que os 50 metros foram medidos a partir da alvenaria exterior da edificação.

4 - Implementação/Manutenção da Faixa de Gestão de Combustíveis no Parque de Merendas (ha) – 7,2 ha

Neste ponto procedeu-se à remoção total ou parcial da biomassa em todos os espaços florestais pertencentes ao Município e previamente definidos no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, localizados na faixa exterior de protecção (de largura mínima não inferior a 100 metros) a todas infra-estruturas e equipamentos florestais de recreio, tal como o Parque de Alvazinhos.

5 - Implementação/Manutenção da Faixa de Gestão de Combustíveis na Zona Industrial (ha) – 17,5 ha

Procedeu-se à remoção total ou parcial da biomassa em todos os espaços florestais pertencentes ao Município e previamente definidos no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, localizados na faixa exterior de protecção (de largura mínima não inferior a 100 metros), nos polígonos industriais.

6 - Construção/Manutenção da Rede Viária Florestal (Km) – 291 km construção + 3 km de construção

A rede viária que serve os espaços florestais, ou rede viária florestal – RVF, constitui um dos factores fundamentais para a valorização, protecção e usufruto dos espaços silvestres. Da multiplicidade de funções que a rede viária florestal desempenha são de salientar em especial o acesso aos aglomerados e outras infra-estruturas, aos povoamentos e produtos florestais e ao recreio no espaço rural, todas elas integradas no planeamento florestal desde a elaboração dos primeiros instrumentos de ordenamento florestal.

Simultaneamente a rede viária florestal assume um papel central nas diferentes vertentes da protecção civil e do sistema de defesa da floresta contra incêndios, por exemplo garantindo o acesso para a execução de trabalhos de silvicultura preventiva e infra-estruturação, para as acções de vigilância e dissuasão ou para a 1.º intervenção e combate estendido.

Deste modo pretende-se que a RVF seja cuidadosamente planeada e construída, com vista não só a garantir que possa cumprir eficientemente as diversas finalidades que determinaram a sua criação, mas também a reduzir os pesados custos de implantação e manutenção que este tipo de infra-estruturas tradicionalmente acarreta e a reduzir os inevitáveis impactes na paisagem e nos recursos naturais.

Assim, é deveras importante proceder anualmente à limpeza e regularização dos caminhos florestais, limpeza de bermas, promovendo a melhor acessibilidade e estabelecendo zonas de descontinuidade, bem como proceder à abertura de novos caminhos necessários à implementação de uma rede bem estruturada.

7 - Construção/Manutenção de Pontos de água Municipais (n.º) – 3 pontos de água

Neste ponto procedeu-se à beneficiação de alguns pontos de água, de forma a promover a redução do risco de ignição e de progressão de incêndio e reforçar o apoio ao combate.

Observações Relativas ao Formulário A

Considerou-se pertinente anexar a este subindicador a seguinte documentação pertinente:

- A3 (4 documentos)

B - AÇÕES DE APOIO À GESTÃO E PROTEÇÃO FLORESTAL**B1 - Edição de materiais de informação e sensibilização florestal, nos últimos três anos:**

{"options":{"1":"Online","2":"Folheto/Flyer","3":"Cartaz/Poster","99":"Outro formato"}}

Outro formato, qual?

DVD / Apresentações PowerPoint / SPOT Rádio

B1.1 - Tipo de conteúdos (legislação, boas práticas de gestão, medidas de fomento, apoio e financiamento ao sector, proteção florestal e defesa contra incêndios, etc.) com indicação do ano em que foi publicado:

1. Manual – como Prevenir os Incêndios Florestais - 2014

a) Pequena publicação, transportável e resistente a intempéries para transmissão de conhecimentos sobre prevenção da floresta contra incêndios:

- i. Possibilita, através de imagens de qualidade o conhecimento sobre prevenção da floresta contra incêndios;
- ii. Possibilita, através de um texto simples, a divulgação da importância e de regras para proteger os espaços florestais dos incêndios;
- iii. Possibilita, os mais jovens através da pintura de imagens para a prevenção da floresta contra incêndios.

2. Desdobrável para preservação das florestas e prevenção dos incêndios - 2014

a) Flyer para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- i. Conhecer as normas para o uso correcto do fogo;
- ii. Mensagem que incute responsabilidade de preservação e defesa da floresta.

3. Jogo sobre a protecção da floresta contra incêndios - 2014

a) Jogo para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- i. Conhecer as normas para o uso correcto do fogo;
- ii. Conhecer as obrigações da população para protecção dos aglomerados e dos edifícios.

4. Filme editado sobre a protecção da floresta contra incêndios - 2014

a) filme para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- i. Conhecer as normas para o uso correcto do fogo;
- ii. Conhecer as obrigações da população para protecção dos aglomerados e dos edifícios.

5. Campanhas de sensibilização - 2014

a) As campanhas de sensibilização tiveram por base conteúdos e material de divulgação dirigidos à população estudantil.

- i. Pretendeu-se com estas acções de sensibilização coordenar esforços com os diversos intervenientes na defesa da floresta contra incêndios (DFCI), foram realizadas, duas visitas guiadas, uma delas a uma área florestal, onde decorreu uma acção de limpeza do espaço, e outra visita guiada a uma área ardida onde constatarem as diferenças existentes no território e as consequências de um incêndio florestal. As campanhas de sensibilização decorreram com a colaboração dos agentes intervenientes da DFCI, nomeadamente, Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé e GNR (GIPS), sendo ainda efectuada a distribuição de material de divulgação da campanha como canetas, bonés e t-shirts.

6 – Placa de Risco de Incêndio Florestal – 2013

Com o objectivo de divulgar o risco de incêndio florestal em todas as freguesias do concelho foi construído uma placa de risco de incêndio florestal e entregue a todos os presidentes de junta do concelho. Pretendemos com estas placas informar a população sobre o risco de incêndio diário, assim como as proibições e permissões de acordo com o risco de incêndio no que respeita o uso do fogo, de forma a diminuir o número de incêndios por negligência.

7 – Manual de Boas Práticas Ambientais – Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios - 2015

O Manual de boas práticas ambientais surgiu no seguimento das acções de sensibilização no âmbito do Sistema da Defesa da Floresta Contra Incêndios, integradas nas sessões de apresentação do Plano de Fiscalização Preventiva do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de junho, com a participação de entidades locais, particularmente, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

Este manual é um documento de apoio e esclarecimento à população que tem por objetivos essenciais, contribuir para o aumento do conhecimento, apresentação do modelo de fiscalização do GIPS e definição de um modelo de atuação comum na defesa da floresta.

Pretende-se que o manual seja um documento onde estão definidas orientações de fiscalização, que se traduza numa estratégia coordenada, orientada no sentido da prevenção eficaz dos incêndios florestais e da preservação ambiental do território dos concelhos, com predominância para as áreas rurais e florestais.

Neste manual são abordados outros diplomas no âmbito da legislação ambiental, designadamente os relativos à gestão de resíduos, prevenção de emissões de poluentes para a atmosfera, gestão de pneus, gestão de veículos em fim de vida, fendas e irregularidades no solo e normas para a limpeza dos cursos de água, que embora não se enquadrem no Sistema da Defesa da Floresta Contra incêndios, estabelecem normas que devem ser do conhecimento geral, no sentido de evitar condutas e comportamentos que possam provocar incêndios florestais, comprometer as acções de combate e/ou colocar em perigo a integridade física dos operacionais.

Este manual, acaba por ser um guia de apoio e esclarecimento à população “ que tem por objetivos essenciais, contribuir para o aumento do conhecimento, apresentação do modelo de fiscalização do GIPS e definição de um modelo de atuação comum na defesa da floresta.”

8 – Criação de um spot alusiva à defesa da floresta e ambiente - 2012

No decorrer das férias desportivas, com um grupo de alunos, entre os 5 e os 8 anos, foi criado um spot com o objectivo de alertar a população para os cuidados a ter com durante o período crítico, o spot passava na rádio 4 vezes por semana, anexamos spot.

9– Desdobrável para a preservação das florestas e prevenção dos incêndios - 2012

Flyer para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- i. precauções na realização de uma queima;
- ii. Cuidados a ter durante o período crítico.

10– Cartaz – Cuidados a ter na realização de uma queima- 2012

Foi elaborado um cartaz com os cuidados a ter na realização de uma queima, o cartaz foi distribuído por toda a população entre os meses de fevereiro e Maio de 2012, anexo cartaz.

11 – Apresentações PowerPoint - anuais

São realizadas anualmente, sessões de esclarecimento e sensibilização em todas as localidades do concelho sobre o decreto-lei 124/2006 de 28 de Junho com as alterações introduzidas no decreto-lei n.º17/2009 de 14 de janeiro. Foram também realizadas sessões de esclarecimento sobre a vespa das galhas do castanheiro em todas as localidades com produção de castanha, no sentido de se alertar os produtores para esta problemática, ensinar a detetar a doença e realizar apoio na prospeção da mesma, anexo apresentações.

12– Cartazes de divulgação do período crítico – anuais

Anualmente são elaborados cartazes e enviados para as Juntas de Freguesia no sentido de divulgar o período crítico e os cuidados a ter durante o mesmo para protecção da floresta contra incêndios, anexo avisos.

Documentação Anexa Relativa ao Formulário B:

- 1- Manual para pintar - como Prevenir os Incêndios Florestais.pdf (3.4 MB)
- 2- Desdobrável para preservação das florestas e prevenção dos incêndios (Flyer) - 2013.rar (2 MB)
- 3- Jogo sobre a protecção da floresta contra incêndios.rar (4.9 MB)
- 4- Filme sobre a protecção da floresta contra incêndios.rar (41.9 MB)
- 5- Canetas, t-shirts, bonés.rar (3.2 MB)
- 6- Placa de Risco de Incêndio Florestal.jpg (198.1 kB)
- 7- Manual de Boas Práticas Ambientais – Sistema de DFCI.pdf (2 MB)
- 8- SPOT RADIO.rar (866.6 kB)
- 9- Desdobrável para preservação das florestas e prevenção dos incêndios (Flyer) - 2012.pdf (1.8 MB)
- 10- Cartaz – cuidados a realizar uma queima – 2012.png (1.8 MB)
- 11- Apresentações PowerPoint.ppt (12.1 MB)
- 12- Cartazes de divulgação e cuidados a ter durante o período crítico.rar (361.3 kB)

B2 - Promoção de ações de educação, sensibilização e formação sobre a floresta, de carácter geral ou cultural, dirigidas a um público generalista, incluindo a população escolar**B2.1 - Descrição da principal ação (indicando o público-alvo e número de pessoas abrangidas):**

> Eixo 1 – sensibilização e informação – Campanhas de Sensibilização na Área de Prevenção de Incêndios – população escolar, candidatura ao Fundo Florestal Permanente – 512 alunos

Com o objectivo de sensibilizar as populações estudantis para a necessidade de existirem duas atitudes, a de prevenção florestal contra incêndios e a de defesa do espaço florestal, foi realizada uma campanha de sensibilização com toda a população estudantil.

Pretendeu-se com a sensibilização desta população estudantil vir a atingir um público bastante superior. Tivemos sempre a intenção de provocar uma cadeia de progressão na transmissão da informação e da mensagem: Queremos que o cidadão veja na floresta um reflexo da sua atitude!

Foram realizadas as seguintes acções com toda a população estudantil:

1 - Manual – como Prevenir os Incêndios Florestais

Concebeu-se uma pequena publicação, transportável e resistente a intempéries para transmissão de conhecimentos sobre prevenção da floresta contra incêndios:

- Possibilitar, através de imagens de qualidade o conhecimento sobre prevenção da floresta contra incêndios;
- Possibilitar, através de um texto simples, a divulgação da importância e de regras para proteger os espaços florestais dos incêndios;
- Possibilitar, os mais jovens através da pintura de imagens para a prevenção da floresta contra incêndios.

2 - Desdobrável para preservação das florestas e prevenção dos incêndios

Concebeu-se um flyer, para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- Conhecer as normas para o uso correcto do fogo;
- Mensagem que incute responsabilidade de preservação e defesa da floresta.

3 - Jogo sobre a protecção da floresta contra incêndios

Concebeu-se um jogo, para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- Conhecer as normas para o uso correcto do fogo;
- Conhecer as obrigações da população para protecção dos aglomerados e dos edifícios.

4 - Criação de Filme editado sobre a protecção da floresta contra incêndios

Concebeu-se um filme, para divulgação de medidas preventivas da floresta contra incêndios:

- Conhecer as normas para o uso correcto do fogo;
- Conhecer as obrigações da população para protecção dos aglomerados e dos edifícios.

5 - Campanhas de sensibilização

Foram realizadas campanhas de sensibilização tendo por base conteúdos e material de divulgação dirigidos à população estudantil.

Pretendeu-se com estas acções de sensibilização coordenar esforços com os diversos intervenientes na defesa da floresta contra incêndios (DFCI), foram realizadas, duas visitas guiadas, uma delas a uma área florestal, onde decorreu uma acção de limpeza do espaço, e outra visita guiada a uma área ardida onde constatarem as diferenças existentes no território e as consequências de um incêndio florestal. As campanhas de sensibilização decorreram com a colaboração dos agentes intervenientes da DFCI, nomeadamente, Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé e GNR (GIPS), sendo ainda efectuada a distribuição de material de divulgação da campanha como canetas, bonés e t-shirts. Além destas visitas, foram também realizadas sessões de esclarecimento sobre o tema em todas as turmas da escola, passando uma apresentação em PowerPoint, que anexamos e onde entregávamos a cada aluno um exemplar do material concebido.

Para além desta ação principal, destacam-se também outras ações:

- Sessão de sensibilização e esclarecimento para o uso correto do fogo, realizada em todas as localidades do concelho, população em geral;
- Sessão de sensibilização e esclarecimento sobre a realização de queimadas, todos os pastores do concelho;
- Comemoração do Dia Mundial da Floresta, população escolar;
- Participação na ação Limpar Portugal, população em geral;
- Aviso e Divulgação do Período Crítico e Medidas de carácter Preventivo, em todas as localidades do concelho;
- Participação na ação Florestar Portugal, população em geral;
- Plano de Fiscalização Preventiva aos Aglomerados Populacionais – projecto-piloto em parceria com os GIPS e autoridade tributária, envolvendo a população em geral;
- Manual de Boas Práticas Ambientais – Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Presidentes de Junta do Concelho;

B3 - Promoção de reuniões e parcerias com produtores florestais e outras entidades**B3.1 - A Câmara Municipal possui parcerias no âmbito da gestão e proteção da floresta?**

- Sim Não

B3.1.1 - Se sim, descreva a(s) principal(is) entidade(s) parceira(s) e objetivos de parceria:

A Câmara Municipal possui uma parceria no âmbito da gestão e proteção da floresta com a Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alfândega da Fé (AFLOCAF). Os objetivos desta parceria são os seguintes:

Através da Equipa de Sapadores Florestais: beneficiação de estradas, caminhos ruais, faixas e mosaicos de gestão de combustível em espaços florestais do município.

Através da do Técnico da Associação Florestal: Apoio ao GTF- Gabinete Técnico Florestal do Município, apoio técnico em campo, a proprietários que solicitem este apoio, acompanhamento e coordenação de equipas de vigilância, colaboração na implementação do viveiro municipal, outros serviços de apoio de âmbito florestal que se afigurem benéficos para o desenvolvimento do sector florestal no concelho de Alfândega da Fé. Anexo documento da parceria.

B3.2 - Se não, refira se realizou reuniões periódicas com produtores florestais e outras entidades:

Sim Não

B3.2.1 - Frequência das reuniões:

B3.2.2 - Objetivos das reuniões:

Nota:

Para pontuar no B3, basta que o município tenha estabelecido, pelo menos, uma parceria OU promovido/realizado reuniões periódicas com produtores florestais e outras entidades.

B4 - Ações de prevenção de incêndios, gestão de combustíveis, arborização, re-arborização e vigilância da floresta promovidas diretamente pelo município**B4.1 - Descrição da principal ação, indicando os números da execução (ha, m, Km, n.º de plantas, kg de sementes, etc):**

Melhoria Produtiva dos Povoamentos – investimento

A ação visou uma intervenção silvícola de protecção e gestão de um povoamento florestal pertencente ao Município, “Floresta de Alvazinhas”, composto por uma parcela de pinheiro bravo (26,34 ha) e uma parcela de sobreiro (12,51 ha).

Os objectivos principais da acção foi a protecção contra os incêndios florestais com a desmatação e criação de descontinuidade vertical do povoamento e a melhoria produtiva dos povoamentos florestais para obtenção de lenho e cortiça de qualidade.

Foram implementadas as seguintes intervenções:

- 1- Limpeza de matos na linha de plantação – Nesta operação será realizada a limpeza de matos com recurso a motorroçadores que cortam os matos no alinhamento das plantas. O mato cortado será atirado para a entrelinha para que seja posteriormente enterrado com a grade de discos.
- 2- Limpeza de matos na entrelinha de plantação – Será realizado o controlo da vegetação espontânea nas entrelinhas, com o recurso a uma grade de 8 discos acoplada a um tractor de rasto, que irá destruir a parte aérea e radical dos matos e sua incorporação parcial no solo, com o objectivo de diminuir a concorrência pela luz, água e nutrientes e principalmente diminuir o risco da ocorrência de incêndios florestais.
- 3- Desrama das árvores de futuro que atingirão o corte final (300 a 500), feita até aos 3-4 metros de altura.
- 4- Poda de formação do sobreiro para a obtenção de um fuste direito.

B5 - Outra iniciativa promovida ou em que o município participou relativa à melhoria do ordenamento, gestão, proteção, conservação e valorização dos espaços florestais e do património arbóreo**B5.1 - Descrição da iniciativa (referindo os resultados alcançados ou previstos):**

Plano de Fiscalização Preventiva aos Aglomerados Populacionais

Trata-se do Plano de Fiscalização Preventiva, resultante de uma parceria entre os GIPS, o Município e a Autoridade Tributária. Um instrumento que visa dinamizar, maximizar e simplificar o processo de identificação de parcelas com necessidade de intervenção, na faixa de protecção dos aglomerados populacionais, com o objectivo de proteger as pessoas e os seus bens.

Para tal, foi efetuado uma espécie de cadastro, uma base de dados de todos os terrenos que circundam os 100 metros das localidades do concelho de Alfândega da Fé, de modo a permitir um controlo e identificação mais eficaz e rápida de situações de risco. Um registo que permite efetuar uma fiscalização preventiva, tendo efeitos práticos na prevenção e sensibilização, anexamos alguns endereços electrónicos, com notícias sobre esta ação. Os resultados alcançados em 2014 são os seguintes:

- Identificação de 135 hectares com necessidade de intervenção;
- Efectuada limpeza em 125 hectares,
- Taxa de execução - 92,59 %.
- 208 parcelas fiscalizadas com necessidade de intervenção,
- 180 parcelas intervencionadas
- 18 Autos de contra-ordenação levantados.

Um projeto-piloto que esteve a ser experimentado em Alfândega da Fé, uma forma de atuação no campo da prevenção dos incêndios florestais, contribuindo para a proteção ambiental, mas também das pessoas e bens. O plano vai continuar a ser executado no concelho. O sucesso deste primeiro ano de funcionamento fez com que fosse replicado a nível nacional. Estando já a ser implementado noutros concelhos do país e região.

Observações Relativas ao Formulário B

Para complementar o referido em B2.1 devem ser consultados alguns dos documento anexados em B1.2, nomeadamente os números: 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 e também o documento em anexo:

- B2.1- Sensibilização na Escola
- B2.1- Candidatura FFP (3 documentos)

NOTA: Relativamente ao B3, informamos que além do município ter estabelecida uma parceria com uma organização de produtores florestais, tal como descrito, também promove e realiza reuniões periódicas com produtores florestais e outras entidades, como a Guarda Nacional Republicana, o Grupo de Intervenção Proteção e Socorro, a Associação Humanitária de Bombeiros de Alfândega da Fé, o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente etc . São realizadas pelo menos quatro reuniões anuais da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, onde todas estas entidades e outras estão presentes, assim como são realizadas periodicamente reuniões com todas as entidades com responsabilidade em Defesa da Floresta, sempre que se justifique.

Considerou-se pertinente anexar a este subindicador a seguinte documentação pertinente:

- B3- Parceria AFLOCAF
- B4 (2 documentos)

Links em destaque:

- <http://www.cm-alfandegadafe.pt/noticias/743>
- <http://ondalivrefm.net/2015/03/26/em-alfandega-da-fe-sensibilizam-se-proprietarios-para-limparem-terrenos/>
- <http://www.bps.pt/geral/alfandega-da-fe-gips-ajudam-a-evitar-incendios/>

C - OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Nota:

Este sub-indicador é preenchido pelo júri que avalia o indicador (ICNF)

C1 - N.º de ocorrências de incêndios florestais no município:

C2 - N.º de ocorrências de incêndios por 1.000 ha de espaços florestais:

Observações Relativas ao Formulário C

Observações Relativas ao Indicador 11

Documentação Anexa Relativa ao Indicador 11:

[A3- Cópia de Observatorio GTF_4Trim2014_Braganca.xls](#) (72 kB)

[A3- Edital_PGF.pdf](#) (272.3 kB)

[A3- PGF Alvazinhos assinado.pdf](#) (3 MB)

[A3- Protocolo AFLOCAF.pdf](#) (426.7 kB)

[B2.1- Sensibilização na Escola.ppt](#) (2 MB)

[B3- Parceria AFLOCAF.pdf](#) (426.7 kB)

[B4- Edital_PGF.pdf](#) (272.3 kB)

[B4- PGF Alvazinhos assinado.pdf](#) (3 MB)

[B2.1- Candidatura FFP.rar](#) (4.2 MB)

Contactos

Edifício Vasco da Gama (mapa)
Rua General Gomes Araújo
Bloco C - Piso 1
1350-355 Lisboa

Tel: +351 21 394 27 40
Fax: +351 21 394 27 49
Tlm: +351 93 811 83 52
E-mail: eco21@abae.pt



© 2009-2011 Associação Bandeira Azul da Europa - Organização de Utilidade Pública reconhecida através do despacho nº9364/2009 publicado em D.R. de 30 de Março. | Ficha técnica